

“Engenheiro responsável pelas Instalações e Equipamentos confirma que condições técnicas permitiam reabertura do HDES no final de agosto”, frisa PS/Açores

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista/Açores destaca o testemunho do engenheiro José Ponte, responsável pelo Serviço de Instalações e Equipamentos (SIE) do Hospital Divino Espírito Santo, que, na audição de hoje da Comissão de Inquérito ao Incêndio do HDES, confirmou que, em termos de infraestruturas, o hospital poderia ter reaberto no final de agosto de 2024, “caso houvesse decisão para repor a retoma plena da atividade”.

Segundo o deputado Russell Sousa, o engenheiro José Ponte explicou que “a intervenção técnica após o incêndio permitiu recuperar e reforçar várias áreas essenciais, como a rede elétrica, os gases medicinais que sofreram melhorias significativas, as UTA’s que foram limpas e os relatórios da qualidade do ar apresentavam resultados positivos”.

“As intervenções foram organizadas com várias frentes de trabalho a decorrer em simultâneo e a adaptação dos serviços foi realizada para responder às necessidades atuais, de acordo com o que referiu o responsável pelo SIE”, acrescentou.

“José Ponte atestou ainda que não foi transmitida qualquer orientação superior, quer pelo Conselho de Administração, quer pela tutela, para se avançar com a recuperação total das condições do hospital. Sublinhou que, caso tivesse sido dada indicação para recuperar o Serviço de Urgência e o Bloco Operatório, seria possível tê-los prontos em apenas quatro semanas, o que permitiria a sua reabertura plena no final de agosto. A capacidade técnica existia e estava mobilizada para responder às necessidades de forma célere, conforme foi possível perceber nesta audição”, disse ainda o deputado.

“Ficou claro que o trabalho desenvolvido demonstrou a capacidade técnica e a dedicação das equipas envolvidas, reforçando que a reabertura plena do HDES não estava limitada por motivos de ordem técnica”, sublinhou o socialista, acrescentando que “o engenheiro José Ponte frisou também que, nos relatórios elaborados pelo SIE, os prazos indicados para a recuperação das infraestruturas tinham sempre em consideração o bem-estar dos profissionais de saúde, das famílias e dos utentes, refletindo uma preocupação constante em garantir condições de segurança e qualidade na prestação dos cuidados.”

O Grupo Parlamentar do PS/Açores lamenta ainda que, ao longo dos trabalhos da Comissão de Inquérito, o PSD tenha optado por uma postura de desvalorização dos depoentes, procurando apresentar análises fundamentadas na experiência e formação dos profissionais como meras opiniões, numa tentativa de descredibilizar quem, com dedicação e competência, trabalha em prol do Serviço Regional de Saúde.

“O PS/Açores reafirma a sua confiança nos profissionais e sublinha a importância de assegurar o respeito e a seriedade que este processo exige”, concluiu Russell Sousa.

Ponta Delgada, 29 de abril de 2024